



PROTOCOLO DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS, CARRO DE EMERGÊNCIA E MEDICAMENTO DE ALTA VIGILÂNCIA NOS SETORES DAS UPAS

Thiago de Paulo Marconi

Secretário da Saúde

Jelda Pinto Araújo Fernandes Sá

Diretora de Média e Alta Complexidade

Marly Cristina Fernandes

Coordenadora de Urgência e Emergência

TIPO DO DOCUMENTO	PROTOCOLO		
TÍTULO DO DOCUMENTO	PROTOCOLO DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS, CARRO DE EMERGÊNCIA E MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA NO SETORES DAS UPAS	EMISSÃO: 01/10/2022	DATA DE APROVAÇÃO: ___/___/___
		VERSÃO: 01	PRÓXIMA REVISÃO: 01/10/2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. FINALIDADE.....	3
3. OBJETIVOS.....	3
4. ÁREAS ENVOLVIDAS.....	3
5. MATERIAIS NECESSÁRIOS.....	3
6. RESPONSABILIDADE.....	3
7. MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA.....	4
7.1 DEFINIÇÕES.....	6
7.2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES.....	6
DESCRIÇÃO.....	7
CLASSE TERAPÊUTICA.....	7
COR ETIQUETA.....	7
7.4 BARREIRAS QUE CONTRIBUEM PARA EVITAR ERROS COM MEDICAMENTOS DE ALERTA ALTO.....	8
7.5 PROCESSOS DOS MEDICAMENTOS DE ALERTA ALTO:.....	8
8. ANTIBIOTICOS.....	8
9. ETAPAS DO PROCEDIMENTO.....	8
9.1 ITENS DE VERIFICAÇÃO PARA DISPENSAÇÃO DOS MEDICAMENTOS:.....	8
10. REFERÊNCIAS.....	10
8. ANEXOS.....	11
APÊNDICE 01.....	12
APÊNDICE 02.....	13
APÊNDICE 03.....	14

1. INTRODUÇÃO

A padronização de medicamentos consiste em elencar uma lista de medicamentos de acordo com perfil de atendimento clínico do hospital das UPAS, de forma a garantir uma terapêutica eficiente e de menor custo possível. A lista de medicamentos padronizados em cada setores em uma atualização contínua e definida pela equipe Responsável Técnicos e Profissionais Assistenciais, das unidades de Padronização composta por uma equipe multiprofissional, que por sua vez, conta com o apoio da Diretoria e Coordenação de apoio da Urgência Emergência- DMAC.

2. FINALIDADE

- Prevenir a ocorrência de erros de distribuição de medicamentos em todas as Unidades Da UPAS dos Municípios de Palmas;
- Assegurar que os medicamentos estejam disponíveis para administração ao paciente no tempo adequado, na dose correta, assegurando a manutenção das características físicas, químicas e microbiológicas, contribuindo para o uso seguro dos mesmos.

3. OBJETIVOS

- Otimizar o atendimento ao paciente através da seleção racional de medicamentos;
- Aumentar a qualidade da farmacoterapia;
- Propiciar maior facilidade de vigilância farmacológica;
- Garantir a segurança na prescrição e administração do medicamento, reduzindo a incidência de reações adversas;
- Disciplinar o receituário e a uniformidade da terapêutica, para o estabelecimento de protocolos criteriosos;
- Reduzir o custo da terapêutica, sem prejuízos para a segurança e a efetividade do tratamento;
- Reduzir os custos com estoques de medicamentos que apresentem o mesmo fim terapêutico;
- Reduzir os índices de erros de medicamentos com a redução no número de fórmulas e formas farmacêuticas;
- Reduzir o custo da aquisição de medicamentos;
- Reduzir o custo de manutenção do estoque.

4. ARÉAS ENVOLVIDAS

- Setor de dispensação Farmácia, Sala de Medicação e Sala de Observações das UPAS.

5. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador;
- Sistema da Farmácia Hórus;
- Checklist da quantidade de Medicamentos nos Setores.
- Checklist do Carro de Emergência;
- Checklist Visita técnica Auditoria Farmacêutica.

6. RESPONSABILIDADE

a) Médicos

O Médico irá prescrever os medicamentos disponíveis nas UPA's a posologia correta, de acordo com as necessidades clínicas de cada paciente, considerando as possíveis interações medicamentosas.

b) Farmacêuticos

Proceder à triagem das prescrições médicas com base nas apresentações farmacêuticas disponíveis no Serviço de Farmácia, avaliando a posologia prescrita, bem como as possíveis interações existentes entre os medicamentos presentes nas prescrições de cada paciente. Atentar, na lista de medicamentos padronizados em cada setores em uma atualização contínua que foi definido checklist de medicamentos, principalmente para os medicamentos potencialmente perigosos. (Apêndice 01)

c) Auxiliar em Farmácia

Proceder à separação dos medicamentos de acordo com a triagem realizada por farmacêuticos conforme o que foi prescrito para cada paciente, realizando o processo de dupla checagem.

d) Enfermeiros

Proceder o aprazamento dos medicamentos na via da prescrição que permanece no prontuário do paciente, para tanto o enfermeiro deverá buscar informações quanto à estabilidade e a compatibilidade físico-química dos medicamentos, junto aos farmacêuticos do Serviço de Farmácia. Conferir o checklist dos medicamentos nos setores. E seguir o cuidado na dispensação principalmente daqueles considerados potencialmente perigosos conforme protocolo.

e) Auxiliares e Técnicos em Enfermagem

Proceder à conferência dos medicamentos prescritos por paciente, assim que os medicamentos são disponíveis para às unidades de observações e medicação rápida. Verificar atentamente os medicamentos prescritos e as suas respectivas doses antes de segregar os medicamentos para a administração ao paciente. Deverá ser realizada a dupla checagem dos medicamentos prescritos, principalmente daqueles considerados potencialmente perigosos. Em relação a dispensação do medicamento buscar na farmácia conforme protocolo.

f) Paciente

O paciente deverá ficar atento aos medicamentos que lhe são administrados, questionando a equipe de enfermagem sobre a denominação do medicamento e a dosagem do mesmo. Informar se é alérgico a qual medicação e estimular a manifestar a existência de qualquer sinal ou sintoma indesejável relacionado ao uso de algum medicamento.

7. MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA



Os Medicamentos de Alta Vigilância, necessita de atenção especial são aqueles que exigem maior cuidado, pois oferecem risco aos pacientes se forem dispensados e utilizados incorretamente. Nas UPAS, além dos medicamentos de alta vigilância, todos os injetáveis, soluções analgésicas também são consideradas medicamentos que necessitam

de cuidados adicionais durante todo o seu processo de dispensação e utilização. Essa escolha é baseada nas metas internacionais de segurança do paciente, da Joint Commission International (JCI), juntamente com a instituição. O objetivo é aumentar a segurança do paciente ao se implantarem cuidados adicionais nos processos de recebimento, armazenamento, identificação, dispensação, preparo, administração e monitoramento clínico. Com isso, foi criado o protocolo de dispensação e cuidado com Carro de emergência, onde temos uma grande quantidade de medicamento que necessita de um cuidado especial.



- Usar lembretes para prevenir trocas de medicamentos com nome e pronúncia similares, tais como rótulos diferenciados ou local de armazenamento, notas no computador ou no local da dispensação;
- Comparar o conteúdo da dispensação com as informações da prescrição;
- Comparar a informação do rótulo com a prescrição;
- Realizar a conferência final da prescrição com o resultado da dispensação. Sempre que possível utilizar a automação, código de barras, por exemplo, ou, introduzir barreiras que minimizem a ocorrência de erros;
- Proibir a dispensação através de ordens verbais e telefônicas e sem prescrição ou restrição deste tipo de dispensação exceto em situações de emergência;
- Educar e aconselhar o paciente sobre os medicamentos que utiliza;
- Prover e manter a educação continuada e o treinamento contínuo dos profissionais e técnicos de enfermagem, diretamente responsáveis pela administração dos medicamentos;
- Estabelecer e divulgar a lista dos medicamentos potencialmente perigosos disponíveis na Instituição; (Apêndice)
- Estabelecer e divulgar doses máximas dos medicamentos de alta vigilância;
- Limitar o número de apresentações e concentrações disponíveis, particularmente para heparina, morfina e insulina;
- Padronizar a prescrição, a dispensação, o armazenamento, a preparação e a administração dos medicamentos potencialmente perigosos;
- Implantar práticas de dupla checagem na dispensação, no preparo e na administração destes medicamentos ou métodos seguros e registrados que garantam a confiabilidade;
- Realizar o 5S a cada 15 dias;
- Utilizar indicadores de controle de erros de medicação; (Anexo 04)
- Implantar medidas rigorosas de farmacovigilância; (Anexo 03)
- Em caso de sobra, suspensão, perdas, rasuras do paciente, óbito, alta, desvio de qualidade, reações adversas de medicamentos, vencidos, desvio de qualidade, realizar o formulário de devolução dos medicamentos. Preencher o formulário juntamente com a Farmácia no momento da devolução (Anexo 04).

7.1 Definições

- **Erro de Medicação:** Qualquer evento evitável que, de fato ou potencialmente, pode levar ao uso inadequado de medicamento. Esse conceito implica que o uso inadequado pode ou não lesar o paciente, e não importa se o medicamento se encontra sob o controle de profissionais de saúde, do paciente ou do consumidor;
- **Evento adverso (EA):** pode ser definido como um incidente que resulte em danos aos pacientes, como perda de estrutura ou função do corpo, podendo este ser físico social ou psicológico, e incluir doença, injúria, sofrimento, incapacidade ou morte do paciente;
- **Medicamentos de Alerta Alto:** são considerados integrantes deste grupo os Medicamentos de Alta Vigilância, medicamentos sound-alike e lookalike;
- **Medicamentos de Alta Vigilância (MAV):** são aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos significativos aos pacientes em decorrência de falha no processo de utilização;
- **Medicamentos look-alike:** são aqueles que possuem ampolas semelhantes;
- **Medicamentos sound-alike:** são aqueles que possuem grafia ou sons semelhantes.

7.2 Descrição Das Atividades

- Medicamentos cujos nomes, embalagem e etiqueta ou uso clínico sejam semelhantes (look-alike) e/ou sons parecidos (sound-alike), como Diprospan®.
- Devido a estes riscos e com objetivo de aumentar a segurança dos pacientes do serviço de saúde, estabeleceu medidas de barreiras que devem ser seguidas por todos os envolvidos em todas as etapas: seleção, aquisição, recebimento, armazenamento, identificação, dispensação, diluição, preparo, administração e monitoramento.

Algumas classes terapêuticas apresentam características que fazem com que todos os medicamentos nela pertencentes sejam considerados perigosos. Por isso, esses medicamentos são incluídos como “classe” nas listas que relacionam os MAVs. Outras classes contêm apenas um ou alguns medicamentos considerados perigosos, seja por suas características intrínsecas de risco, por serem medicamentos que aparecem com elevado registro de erros nos bancos de notificação, ou por levarem a erros com elevado risco de ocasionar danos sérios aos pacientes; estes entram nas listas como medicamentos específicos. São elas:

- Agonistas adrenérgicos endovenosos.
- Analgésicos opióides endovenosos, transdérmicos e de uso oral.
- Anestésicos gerais, inalatórios e endovenosos.
- Antiarrítmicos endovenosos.
- Antitrombóticos.
- Bloqueadores neuromusculares.
- Insulina subcutânea e endovenosa.
- Sedativos de uso oral de ação moderada, para crianças.

a) Os Medicamentos Classificados Como de Alta Vigilância

Os medicamentos classificados como de alta vigilância são aqueles que, por terem baixo índice terapêutico, nomenclaturas parecidas e apresentações da forma farmacêutica idênticas ou semelhantes podem causar algum equívoco na dispensação ou administração do medicamento, sendo assim deverão ser anexados nas gavetas do armário ou Bins, com cores vermelho ou amarela, conforme tabela.

Descrição	Classe terapêutica	Cor etiqueta
Cloreto Sódio 20% Amp.10ml	Eletrolítico	Amarela
Cloreto Potássio 19% Amp.10ml		Vermelha
Norepinefrina 2mg/ml Amp.4ml	Agonistas Adrenérgicos	Amarela
Epinefrina 1mg Amp.1ml (adrenalina)		Vermelha
Dopamina 50mg Amp.10ml		Amarela
Dobutamina Clor.250mg Amp.20ml		Vermelha
Etilefrina 10mg/ml Amp.1ml	agente simpatomimético de ação direta	vermelha
Efedrina, Sulfato 50mg/ml Amp.1ml	vasopressor	amarela
Cetamina 50mg/ml Fr/amp.10ml	Anestésicos Gerais	Vermelha
Propofol 10mg/ml Amp.10ml		Vermelha
Heparina 5.000ui 0,25ml Sc Amp.	Anticoagulantes	Amarela
Heparina 5.000ui/ml Amp.5ml (ev)		Amarela
Enoxaparina 40mg Seringa Subcutanea		Amarela
Rocuronio 10mg/ml Amp.5ml	Bloqueadores	Vermelha
Suxametônio Clor.100mg Fr/amp.	Neuromusculares	Vermelha
Bicarbonato Sódio 8,4% Amp.10ml	Eletrólitos	Amarela
Glicose 25% Amp.10ml		Amarela
Glicose 50% Amp.10ml		Amarela
Sulfato Magnésio 10% Amp.10ml		Amarela
Insulina Regular Humana 100ui/ml Fr.10ml	Hipoglicemiantes	Amarela
Insulina Nph 100ui Fr/amp.10ml		Amarela
Midazolam 15mg Amp.3ml	Sedativos de ação moderada	Vermelha
Midazolam 50mg Amp.10 Ml		Vermelha
Nitroprussiato Sódio 50mg Amp.2ml - Nipride	Vasodilatador	Vermelha

7.4 Barreiras que contribuem para evitar erros com medicamentos de alerta alto

Fornecer e melhorar o acesso à informação por profissionais de saúde através de:

- Divulgação da Lista dos MAVs padronizados (anexo I) em todos os setores pertinentes da UPA;
- Divulgação e treinamento contínuo deste protocolo.
- Auditar semestralmente o protocolo de medicamentos Alerta Alto todos os setores pertinentes da UPA. Implantação da comissão de Farmácia;
- Identificar pontos críticos do sistema de utilização de medicamentos e direcionar para eles programas de prevenção.

7.5 Processos dos Medicamentos de Alerta Alto:

- Definir local de armazenagem na Farmácia da UPA diferenciando-os dos demais com uma tarja vermelha (Anexo 01);
- Diferenciar o local de armazenamento com uma tarja amarela (Anexo 02);
- Realizar treinamento com os profissionais de saúde envolvidos na cadeia de utilização destes medicamentos;
- Cumprir o fluxo da cadeia de suprimentos desde o recebimento até a dispensação dos MAVs
- Estabelecer processos de auditorias periódicas para verificação das ações estabelecidas (anexo 03 e 09).

8. ANTIBIOTICOS

Tendo o artigo 1º parágrafo único da RDC Nº 44, de 26 de outubro de 2010 como parâmetro determinante, fica estabelecido que os antimicrobianos devem ser dispensados somente em nome do paciente e mediante apresentação de receita ou prontuário.

9. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

9.1 Itens de verificação para dispensação dos medicamentos:

a) Para garantir a segurança ao processo de dispensação setores deverá:

- Conferir o checklist de medicação básica, no início do plantão conforme a tabela. Com quantidade conforme Apêndice 01 e 02;
- A quantidade será mínima para controle da farmácia, após será em dose individualizada, o profissional técnico enfermagem irá até balcão da farmácia para que auxilia disponibilizara as doses fracionadas;
- O medicamento deverá ser corretamente separado, organizado, identificado e realizados dupla checagem, evitando-se erros, principalmente, no medicamento potencialmente perigoso.
- Durante o recebimento dos medicamentos na unidade de saúde, nova conferência deve ser feita, considerando-se a identificação dos medicamentos, lote, validade, quantidade e sua integridade física;

b) Carrinho de Emergência:

O carro de emergência é uma estrutura móvel constituída por gavetas providas com materiais, medicamentos e equipamentos necessários para o atendimento do cliente em situações de urgências ou emergências médicas. Para melhor atendimento será utilizado por cores de atendimentos. Tem como objetivo padronizar os medicamentos, materiais e equipamentos constituintes do carro de emergência. Bem como, oferecer assistência segura, eficiente e de qualidade aos clientes atendidos. (Listagem Padrão dos materiais e medicações anexos 05).



Carrinho de Emergência.

- **Âmbito de aplicação:**

Todas as unidades de estabilização e observação de atendimento das UPAS - Palmas - TO, em que há atendimento ao público com doenças agudas e crônicas que possam agudizar. Os carros de emergência devem estar localizados em um espaço acessível para facilitar sua condução para o local do atendimento.

- **Responsabilidade:**

- **Médico**

- ✓ Prescrever a medicação utilizada no atendimento via AGHU nominal ao paciente, para a reposição do Carro de Emergência;
- ✓ Fazer notificação de qualquer evento adverso ou near miss (quase erro).

- **Enfermeiro**

- ✓ Controlar, repor e conferir o carro de emergência sempre que for abrir o carro de emergência;
- ✓ Realizar a testagem funcional do laringoscópio e do desfibrilador diariamente, no momento de início do plantão; (Anexo 07)
- ✓ Conferir os lacres do carro de emergência diariamente, no momento de início do plantão. Anotar o número do lacre no caderno de passagem de plantão;
- ✓ Registrar em Formulário de Conferência do lacre e Testagem – Carro de Emergência (Anexo 07);
- ✓ Listar, quantificar e repor os medicamentos e materiais do carro de emergência e que foram utilizados;
- ✓ Controlar os materiais contidos no carro quanto a sua presença, quantidade e validade (Anexo 06)
- ✓ Registrar em Formulário de Controle de Conferência do Carro de Emergência (Anexo 07);
- ✓ Elaborar escala de serviço para limpeza do carro de emergência e desfibrilador de seus componentes acessórios, delegando e supervisionando o Técnico de Enfermagem escalado (Anexo 08);
- ✓ Monitorar o cumprimento das atividades do Técnico de Enfermagem, conforme escala de serviço;
- ✓ Fazer notificação de qualquer evento adverso ou near miss (quase erro).
- ✓ Realizar a limpeza do carro de emergência e do desfibrilador (monitor, cabos e acessórios), conforme escala de serviço e/ou após o atendimento emergencial;
- ✓ O Técnico de Enfermagem deverá auxiliar o enfermeiro na organização do carro de emergência;

➤ **Farmacêutico / Técnico de farmácia**

- ✓ Dispensar os medicamentos padronizados para reposição do carro, mediante prescrição médica;
- ✓ Realizar a conferência de Auditoria a cada 15 dias (Anexo 09);
- ✓ Registrar em Formulário de Controle de Conferência do Carro de Emergência (Anexo 06);
- ✓ Fazer notificação de qualquer evento adverso ou near miss (quase erro) (Anexo 03).

➤ **Supervisor do Setor**

- ✓ Supervisionar o cumprimento do protocolo;
- ✓ Elaborar escala de serviço para limpeza, checagem e reposição de medicamentos e materiais do carro de emergência e de seus componentes materiais;
- ✓ Realizar educação permanente, se identificado qualquer fator contribuinte ao erro ou ao evento adverso;
- ✓ Fazer notificação de qualquer evento adverso ou near miss (quase erro).

Conferência do carro de emergência

O enfermeiro deve conferir funcionamento de desfibrilador e laringoscópio diariamente, momento que inicia o plantão.

- ✓ O modo de teste funcional do desfibrilador deverá seguir as recomendações do fabricante. O desfibrilador deverá estar conectado à rede elétrica, continuamente. Se houver algum erro de teste, informar a coordenação administrativa para manutenção do reparo;
- ✓ O teste funcional do torpedo de oxigênio deverá considerar quantidade de gás e data de validade do cilindro verificando a cada plantão.

1. Deve-se abrir lentamente a válvula do cilindro no sentido anti-horário, verificar se existe vazamento aparente. Caso exista, fechar novamente a válvula do cilindro e comunicar imediatamente a coordenação administrativa/ setor manutenção e reparo.
2. Verificar o valor indicado no manômetro da válvula reguladora de pressão. A pressão indicada do manômetro deve ser minimamente de 20 bar (kgf/cm²) em cilindro de oxigênio de 1m³;
3. Solicitar substituição do cilindro a manutenção quando a pressão indicada no manômetro estiver próxima a 20 bar (kgf/cm²)
4. Após a conferência do manômetro, abrir o fluxômetro, para testar saída d gás;
5. Após os testes, fechar o fluxômetro e a válvula do cilíndrico.

O enfermeiro assistencial, deve conferir, no momento que iniciar o plantão, o número do lacre do carrinho, anotar o lacre atual, assinar e carimbar no formulário Controle de Conferência e Testagem do Carro de Emergência.

Se o lacre não foi rompido ou não for data para conferencia do carrinho, anotar o lacre atual, assinar e carimbar no formulário controle de Conferencia e Testagem do Carro de Emergência.

Conferir materiais e medicamentos do carro de emergência sempre que houver rompimento do lacre.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. 2013. Disponível: < <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurançadopaciente/docuemntos/julho/protocolo%20identifica%C3%A7%C3%A3o%20do%20Paciente.pdf>>Acessado em 18/05/2014.

Manual do Carro de emergencia-HU-UFGD/EBSERH, 2018. Protocolo Assistencial Multiprofissional: Carro de Emergência- Serviço de Educação em Enfermagem da Divisão de Enfermagem do HC-UFTM. Núcleo de Protocolos Assistenciais Multiprofissionais do HCUFTM, Uberaba, 2018. 25p.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS-ISMP BRASIL. Desafio Global de Segurança do Paciente Medicação sem Danos, v. 7, n, 1, p. 1-8. Boletim 2018. ISSN: 2317-2312

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMACIA HOSPITALAR-SBRAFH. Padrões Mínimos para farmácia hospitalar. Disponível em: <[HTTP://www.sbrafh.org.br/site/public/doc/padroes.pdf](http://www.sbrafh.org.br/site/public/doc/padroes.pdf)> Acesso em: 08 out. 2018.

8. ANEXOS

- APÊNDICE 01:** Medicamentos de Alta Vigilância;
- APÊNDICE 02:** Formulário medicação dos setores;
- APÊNDICE 03:** Pedido Interno de Soros;
- ANEXO 01:** Comissão de Farmácia Check list de Visita Técnica Auditorias Farmacêuticas;
- ANEXO 02:** Formulário de Devolução de Medicação
- ANEXO 03:** Listagem Padrão do Materiais e Medicções do Carro de Emergência;
- ANEXO 04:** Check list Carro de Emergência Adulto Completo;
- ANEXO 05:** Check list Carro de Emergência Infantil Completo;
- ANEXO 06:** Fluxograma A: Rotina de Conferência e Testagem do Carro de Emergência;
- ANEXO 07:** Fluxograma B: Rotina de Conferência e Testagem do Carro de Emergência, depois de utilizado;
- ANEXO 08:** Checklist Diário Carro de Emergência;
- ANEXO 09:** Checklist Operacional Padrão de Visita Técnica Auditorias Farmacêuticas.
- ANEXO 10:** Comissão da Farmácia Check list de Visita Técnica Auditorias Farmacêuticas.

APÊNDICE 01**MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA**

Descrição	Classe terapêutica	Cor etiqueta
Cloreto Sódio 20% Amp.10ml	Eletrólítico	Amarela
Cloreto Potássio 19% Amp.10ml		Vermelha
Norepinefrina 2mg/ml Amp.4ml	Agonistas Adrenérgicos	Amarela
Epinefrina 1mg Amp.1ml (adrenalina)		Vermelha
Dopamina 50mg Amp.10ml		Amarela
Dobutamina Clor.250mg Amp.20ml		Vermelha
Etilefrina 10mg/ml Amp.1ml		agente simpatomimético de ação direta
Efedrina, Sulfato 50mg/ml Amp.1ml	vasopressor	amarela
Cetamina 50mg/ml Fr/amp.10ml	Anestésicos Gerais	Vermelha
Propofol 10mg/ml Amp.10ml		Vermelha
Heparina 5.000ui 0,25ml Sc Amp.	Anticoagulantes	Amarela
Heparina 5.000ui/ml Amp.5ml (ev)		Amarela
Enoxaparina 40mg Seringa Subcutanea		Amarela
Rocuronio 10mg/ml Amp.5ml	Bloqueadores Neuromusculares	Vermelha
Suxametonio Clor.100mg Fr/amp.		Vermelha
Bicarbonato Sodio 8,4% Amp.10ml	Eletrólitos	Amarela
Glicose 25% Amp.10ml		Amarela
Glicose 50% Amp.10ml		Amarela
Sulfato Magnésio 10% Amp.10ml		Amarela
Insulina Regular Humana 100ui/ml Fr.10ml		Hipoglicemiantes
Insulina Nph 100ui Fr/amp.10ml	Amarela	
Midazolam 15mg Amp.3ml	Sedativos de ação moderada	Vermelha
Midazolam 50mg Amp.10 MI		Vermelha
Nitroprussiato Sodio 50mg Amp.2ml - Nipride	Vasodilatador	Vermelha

APÊNDICE 02

FORMULÁRIO MEDICAÇÃO NOS SETORES

Medicamentos	Forma Farmacêutica	Qtvo Disponível nos Setores	Obs. Pediátrica	Obs. Masculina	Obs. Feminina	Medicação	Assinatura do Responsável
Ácido ascórbico	Ampola	10					
Água 10 ml	Ampola	40					
Cloreto sódio 0,9%	Ampola	10					
Complexo B	Ampola	10					
Dexametasona	Ampola	10					
Diclofenaco	Ampola	10					
Dimenidrinato	Ampola	10					
Dipirona	Ampola	10					
Escopolamina composta	Ampola	10					
Furosemida	Ampola	10					
Glicose 50%	Ampola	10					
Glicose 25%	Ampola	10					
Hidrocortisona	Ampola	10					
Metoclopramida	Ampola	10					
Prometazina	Ampola	10					
Tenoxicam	Frasco-ampola	10					

Obs. Sala de medicação dispensar 20 unidades de Dipirona, Dexametasona, Dimenidrinato e Tenoxicam injetável

Demais injetáveis (consumo reduzido)	Disponível Na Farmácia OU Dispensação de 5 unidades
Comprimidos	Distribuir por unidade no setor – após uso a base de troca na Farmácia
Antibióticos	Disponível na Farmácia
Psicotrópicos	Disponível na Farmácia ou carrinho emergência
Pomadas/cremes	01 unidade no setor – após uso a base de troca na Farmácia
Soluções	01 frasco no setor – após uso a base de troca na Farmácia

Assinatura do Farmacêutico: _____

APÊNDICE 03

PEDIDO INTERNO DE SOROS – UPA

SETOR: _____

Enfermeiro solicitante: _____ Data: ___/___/___ Horário: _____

Soluções	Padrão POSTO	Padrão OM	Padrão OF	Padrão Pediatria	Padrão SE	Pedido (unidades)	Atendido (unidades)
Água destilada 10ml	100	30	30	30	30		
Água destilada 5ml	100	30	30	30	30		
Água destilada 500 ml	0	0	0	0	02		
Soro fisiológico 0,9% - 100ml	50	50	50	50	20		
Soro fisiológico 0,9% - 250ml	30	30	30	30	15		
Soro fisiológico 0,9% - 500ml	40	40	40	20	10		
Glicose 5% - 250ml	10	10	10	10	05		
Glicose 5% - 500ml	10	10	10	10	05		
Glicofisiológico – 250ml	10	10	10	10	10		
Glicofisiológico – 500ml	10	20	20	2	10		
Ringer Lactato – 250ml	05	05	05	05	10		
Ringer Lactato – 500 ml	05	05	05	05	10		

Lançamento Hórus – Farmácia

Servidor: _____ Data: ___/___/___

Obs.: De acordo com MEMO CIRCULAR N°17/2020/SEMUS/DMAC – o enfermeiro responsável deverá assinar o termo de recebimento dos insumos e medicamentos dispensados para o seu setor.

Preencher todos os dados e com escrita legível.



ANEXO 03: LISTAGEM PADRÃO DOS MATERIAIS E MEDICAÇÕES DO CARRO DE EMERGÊNCIA

MEDICAMENTOS (GAVETA 01 E GAVETA 02)	QUANTIDADES
ÁCIDO ACETIL SALICILICO 100 mg (AAS)	02 COMPRIMIDOS
ADENOSINA 06mg/ml	05 AMPOLAS
ÁGUA DESTILADA 10 ml	10 AMPOLAS
AMIODARONA, CLORIDRATO 150 mg/3ml	05 AMPOLAS
ATROPINA, SULFATO 0,25mg/1 ml	15 AMPOLAS
BICARBONATO DE SÓDIO 8,4% 1meq/ml 10 ml	10 AMPOLAS
CLOPIDOGREL 75mg	08 COMPRIMIDOS
DESLANOSIDEO 0,2mg/ml 2 ml	02 AMPOLAS
DEXTROCETAMINA (CETAMINA) 50mg/ml 2ml	02 AMPOLAS
DIAZEPAM 10mg/ 2ml	10 AMPOLAS
DOBUTAMINA, CLORIDRATO 250/20 ml	02 AMPOLAS
DOPAMINA, CLORIDRATO 50mg/10 ml	05 AMPOLAS
EPINEFRINA 01mg/ml (ADRENALINA)	20 AMPOLAS
ETOMIDATO 2mg/1ml	02 AMPOLAS
FENITOÍNA SÓDICA 5% 250mg/ 5ml	05 AMPOLAS
FENOBARBITAL SÓDICO 100mg/ 2ml	02 AMPOLAS
FENTANILA 0,05mg/ml 2ml	02 AMPOLA
FENTANILA 0,05mg/ml 10ml	04 AMPOLAS
FLUMAZENIL 0,5mg/ 5ml	02 AMPOLAS
FUROSEMIDA 20mg/ 2ml	10 AMPOLAS
GLICOSE HIPERTÔNICA 50% 10ml	10 AMPOLAS
GLUCONATO DE CÁLCIO 10% 0,5 meq/ml 10ml	02 AMPOLAS
HALOPERIDOL 5mg/ml 1ml	20 AMPOLAS
HEPARINA SÓDICA 5000ui/ 0,25ml	03 AMPOLAS
HIDROCORTISONA, SUCCINATO 100mg	03 FRASCOS
HIDROCORTISONA, SUCCINATO 500mg	02 FRASCOS
ISOSSORBIDA, DINITRATO 5mg (SUBLINGUAL)	02 COMPRIMIDOS
LIDOCAÍNA, CLORIDRATO 2% SEM VASO 20mg/ml 20ml	01 FRASCO
METROPOLOL, TARTARATO 5mg/ 5ml	02 AMPOLAS
MIDAZOLAM 50mg/ 5 ml	04 AMPOLAS
MIDAZOLAM 15mg/ 3ml	02 AMPOLAS
NAXOLONA, CLORIDRATO 0,4mg/ml	02 AMPOLAS
NITROGLICERINA 50mg/ 10 ml	02 AMPOLAS
NITROPRUSSETO DE SÓDIO 25mg/ 2ml	02 AMPOLAS
NOREPINEFRINA, HEMIOTARTARATO 8mg / 4ml (NORADRENALINA)	08 AMPOLAS
PROMETAZINA 25mg/ml 2ml	05 AMPOLAS
PROTAMINA 1000ui/ml	01 AMPOLA
SOL. BICARBONATO DE SÓDIO 8,4% 250ml	01 FRASCO
SUCCINILCOLINA, CLORIDRATO 500mg	02 FRASCOS
MATERIAIS PARA ACESSO VASCULAR (CIRCULAÇÃO) GAVETA 03	QUANTIDADES
CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO FLEXÍVEL Nº 14 / 16 / 18 / 20 / 22	02 DE CADA
CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO RÍGIDO (SCALP) Nº19 / 21	02 DE CADA
AGULHA 13X4,5	02 UNIDADES
AGULHA 25X7	10 UNIDADES
AGULHA 30X8	10 UNIDADES
AGULHA 40X12	10 UNIDADES
SERINGA 1 ML E 3 ML	02 DE CADA
SERINGA 5 ML/ 10 ML / 20 ML	05 DE CADA

EQUIPO FOTOPROTETOR BIC	02 UNIDADES
EQUIPO PARENTERAL BIC (TRANSPARENTE)	04 UNIDADES
EQUIPO MACROGOTAS	04 UNIDADES
MULTIVIAS	02 UNIDADES
TORNEIRA DE TRÊS VIAS (THREE WAYS)	02 UNIDADES
FIO NYLON 3-0	02 UNIDADES
FIO DE SUTURA ALGODÃO 0.2	02 UNIDADES
FIO DE SUTURA POLIPROPILENO 0.0	02 DE CADA
LÂMINA DE BISTURI Nº 11 A 24	02 DE CADA
ELETRODO	10 UNIDADES
GEL CONDUTOR	01 FRASCO
ESPARADRAPO	01 UNIDADE
MATERIAIS PARA VIAS AEREAS (GAVETA 03)	
LUVA ESTÉRIL 6,5 / 7,0 / 7,5 / 8,0	02 DE CADA
CÂNULA OROFARÍNGEA (GUEDEL) Nº 4 E 5	01 DE CADA
CÂNULA ENDOTRAQUEAL Nº 7,0 / 7,5 / 8,0 / 8,5 / 9,0	02 DE CADA
CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 7,0 / 8,5	01 DE CADA
FIXADOR DE TUBO	02 UNIDADES
FIO GUIA	02 UNIDADES
CATETER DE ASPIRAÇÃO Nº12 OU Nº14	02 DE CADA
REANIMADOR MANUAL COM MÁSCARA (AMBU)	01 UNIDADE
UMIDIFICADOR	01 UNIDADE
MÁSCARA DE OXIGÊNIO (NEBULIZAÇÃO CONTÍNUA)	01 UNIDADE
CATETER NASAL	02 UNIDADES
LÁTEX	02 UNIDADES
MATERIAIS PARA CATETERISMO (GAVETA 04)	
CATETER GÁSTRICO Nº18	02 UNIDADE
CATETER GÁSTRICO Nº20	02 UNIDADE
CATETER URINÁRIO FOLEY Nº14 / 16 / 18	01 DE CADA
LIDOCAÍNA GEL	01 UNIDADE
COLETOR DE URINA SISTEMA ABERTO	01 UNIDADE
COLETOR DE URINA SISTEMA FECHADO	01 UNIDADE
LUVAS DE PROCEDIMENTO	05 PARES
SOLUÇÕES (GAVETA 05)	
SOLUÇÃO FISIOLÓGICO 0,9% 500 ml	02 UNIDADES
BICABORNATO DE SÓDIO 8,4% 250 ml	02 UNIDADES
RINGER LACTATO	02 UNIDADES
SOLUÇÃO GLICOSADA 5% 500 ml	02 UNIDADES

Anexo 04: Carro de Emergência
CHECKLIST COMPLETO – Adulto

Carro nº: _____

Data: ____/____/____

Hora: ____:____

MOTIVO DA ABERTURA:

- Intervenção
 Conferência Semanal
 Auditoria Mensal

BASE SUPERIOR, LATERAL E POSTERIOR

	Material/Equipamento	Tamanho / Apresentação	Qtd. Padrão	Qtd. Utilizada	Qtd. Final Reposto/limpo
EQUIPAMENTOS	AMBU	Adulto	01		
	Aspirador portátil	Padrão	01		
	Cilindro de O2	Pequeno	01		
	Desfibrilador/cardioversor	Padrão	01		
	Eletrodos descartáveis	Adulto	10		
	Estetoscópio	Adulto	01		
	Gel condutor	Frasco	01		
	Laringoscópio	Adulto	01		
	Lâminas de laringoscópio (curva)	Nº 3, 4 e 5	01 (cada)		
	Óculos de proteção	Padrão	01		
	Oxímetro de pulso portátil	Padrão	01		
	Monitor multiparâmetros	Padrão	01		
	Prancha rígida	Padrão	01		

GAVETA 1

	Medicamentos	Tamanho / Apresentação	Qtd. Padrão	Qtd. Utilizada	Qtd. Final Reposto/limpo
MEDICAMENTOS	Adrenalina (Epinefrina) 1mg/ml	Ampola	10		
	Água destilada (10ml)	Ampola	10		
	Amiodarona, Cloridrato (50mg/ml)	Ampola	10		
	Atropina, Sulfato de (0,25mg/ml)	Ampola	10		
	Bicarbonato de Sódio (8,4%)	Ampola	10		
	Cloreto de Potássio (19,1%)	Ampola	05		
	Cloreto de Sódio (20%)	Ampola	05		
	Deslanosídeo (0,2mg/dl)	Ampola	05		
	Diazepam (5mg/ml)	Ampola	05		
	Dobutamina, Cloridrato (12,5mg/ml)	Ampola	03		
	Dopamina, Cloridrato (5mg/ml)	Ampola	03		
	Etilefrina, Cloridrato (10mg/ml)	Ampola	05		
	Fenitoína Sódica (Hidantal) 50mg/ml	Ampola	05		
	Fenobarbital Sódico (100mg/ml)	Ampola	03		
	Fentanila, Citrato (78,5 + 50mcg/ml)	Frasco	03		
	Flumazenil (0,1mg/ml)	Ampola	03		
	Glicose (50%)	Ampola	05		
	Gluconato de Cálcio (10%)	Ampola	05		
	Haloperidol (5mg/ml)	Ampola	05		
	Heparina Sódica (5.000UI) EV	Frasco	02		
	Heparina Sódica (5.000UI) SC	Ampola	05		
	Hidralazina, Cloridrato (20mg/ml)	Ampola	03		
	Lidocaína, Cloridrato (SEM vasoconstritor) 2%	Frasco	01		
	Midazolam (5mg/ml)	Ampola	05		
	Nitroprusseto de Sódio (25mg/ml)	Ampola	02		
	Noradrenalina (Norepinefrina) 2mg/ml	Ampola	05		
	Sulfato de Magnésio (50%)	Ampola	05		
Suxametônio, Cloreto (500mg)	Frasco	02			

GAVETA 2					
	Material/Equipamento	Tamanho / Apresentação	Qtd. Padrão	Qtd. Utilizada	Qtd. Final Reposto/limpo
VIAS AÉREAS	Atadura (p/ fixação de tubo)	10 cm	02		
		6 cm	02		
	Cânula orofaríngea (Guedel)	Nº 2	01		
		Nº 3	01		
		Nº 4	01		
		Nº 5	01		
	Cateter de O2 tipo óculos	Adulto	02		
	Kit para Traqueostomia	7,0	01		
	Látex estéril	Grande	02		
	Lidocaína Spray (10%) 50ml	Frasco	01		
	Luva cirúrgica estéril	7,0	02		
		7,5	02		
		8,0	02		
	Máscara de O2 com reservatório	Adulto	01		
	Sonda de aspiração traqueal flexível	Nº 14	02		
		Nº 16	02		
Nº 18		02			
Umidificador	Padrão	01			
GAVETA 3					
	Material/Equipamento	Tamanho / Apresentação	Qtd. Padrão	Qtd. Utilizada	Qtd. Final Reposto/limpo
ACESSO VENOSO	Agulhas	12x4,5 / 25x7 40x12	05 (de cada)		
	Cateter Intracath	Nº 16	01		
	Cateter para acesso periférico (jelco)	20 / 18 / 16 / 14	03 (de cada)		
	Eletrodos	Adulto	20 (unid)		
	Equipo (macrogotas)	Padrão	03		
	Equipo para bomba de infusão	Padrão	03		
	Esparadrapo	Rolo	01		
	Garrote	Padrão	01		
	Lâmina de bisturi	Nº 23	03		
	Lidocaína (1%) GEL	Tubo	01		
	Micropore	Rolo	01		
	Multivias (polifix)	Padrão	03		
	Pilhas para laringoscópio	Grande	02		
	Seringas	3 / 5 / 10 / 20	03 (de cada)		
GAVETA 4					
	Material/Equipamento	Tamanho / Apresentação	Qtd. Padrão	Qtd. Utilizada	Qtd. Final Reposto/limpo
TOT + OUTROS	Compressas estéreis	Padrão	05		
	Dreno de Tórax	26	01		
		30	01		
		36	01		
		Adulto	02		
	Tubo Endotraqueal	6,5	02		
		7,0	02		
		7,5	02		
		8,0	02		
		8,5	02		
		9,0	02		
9,5		02			

Observações:	Assinatura Enfermeiro
	Nº do Lacre Colocado

Anexo 05: Carro de Emergência
CHECKLIST COMPLETO - INFANTIL
Carro nº:
Data: ____/____/____ **Hora:** ____:____

MOTIVO DA ABERTURA:

-
- Intervenção
-
-
- Conferência Semanal
-
-
- Auditoria Mensal

BASE SUPERIOR, LATERAL E POSTERIOR

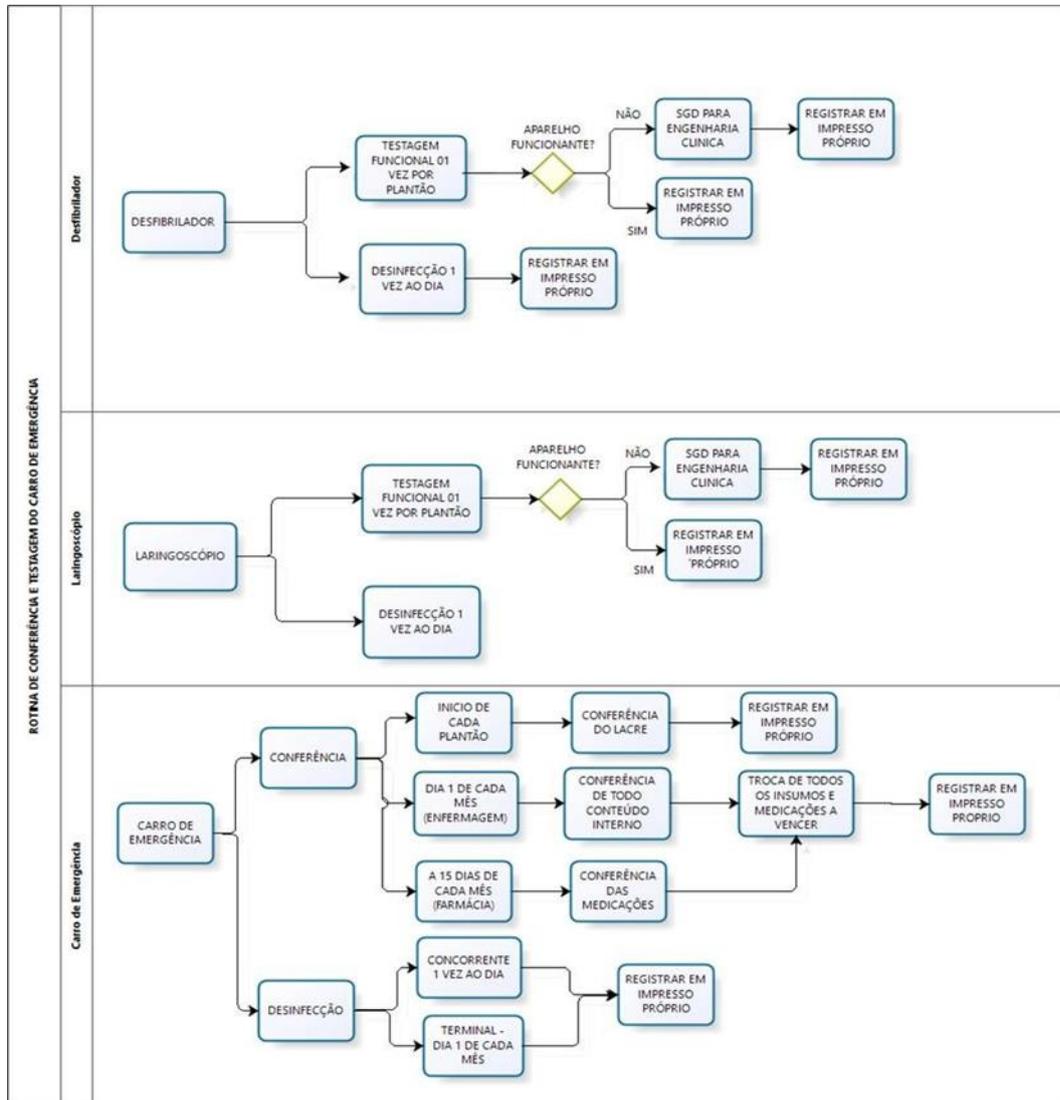
	Material/Equipamento	Tamanho / Apresentação	Qtd. Padrão	Qtd. Utilizada	Qtd. Final Reposto/limpo
EQUIPAMENTOS	AMBU	Neonatal	01		
	AMBU	Pediátrico	01		
	Aspirador portátil	Padrão	01		
	Cilindro de O2	Pequeno	01		
	Desfibrilador/cardioversor	Padrão	01		
	Eletrodos descartáveis	Neo e Ped	10 (cada)		
	Estetoscópio	Infantil	01		
	Gel condutor	Frasco	01		
	Laringoscópio	Infantil	01		
	Lâminas de laringoscópio (reta e curva)	Nº 0, 1, 2 e 3	01 (cada)		
	Oxímetro de pulso portátil (c/ sensor pediátrico)	Padrão	01		
	Monitor multiparâmetros	Padrão	01		
	Prancha rígida	Padrão	01		

GAVETA 1

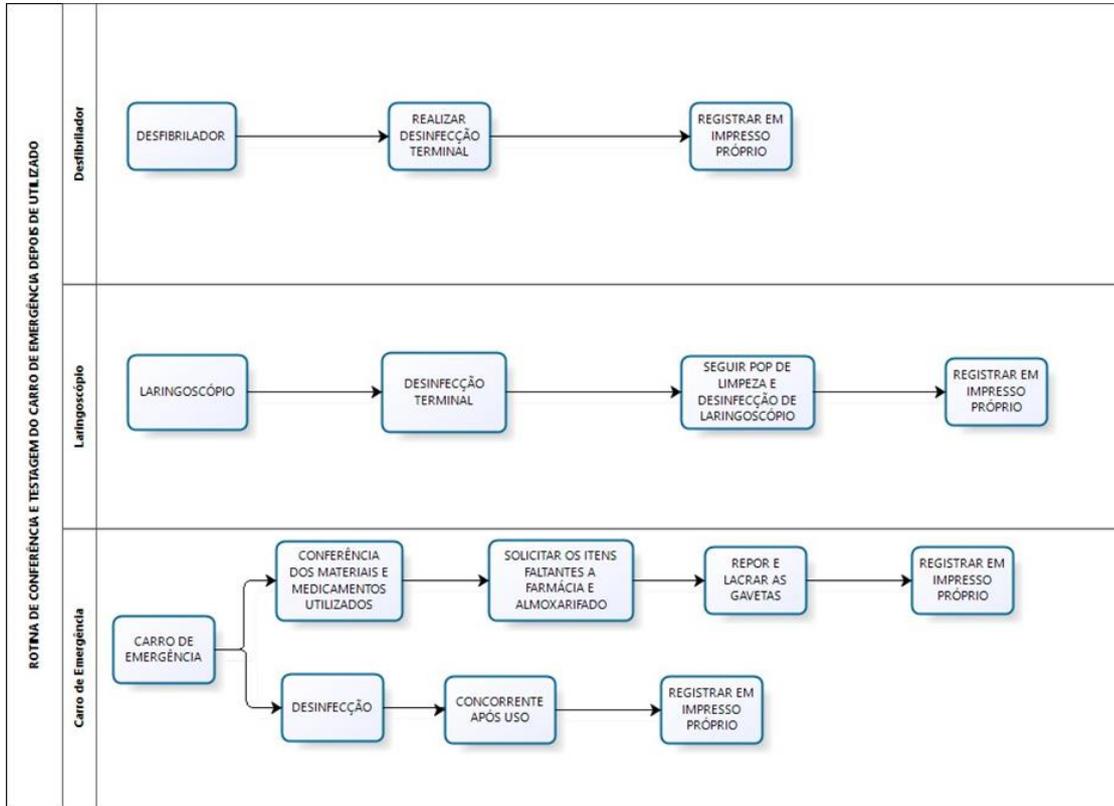
	Medicamentos	Tamanho / Apresentação	Qtd. Padrão	Qtd. Utilizada	Qtd. Final Reposto/limpo
MEDICAMENTOS	Adrenalina (Epinefrina) 1mg/ml	Ampola	10		
	Água destilada (10ml)	Ampola	10		
	Amiodarona, Cloridrato (50mg/ml)	Ampola	10		
	Atropina, Sulfato de (0,25mg/ml)	Ampola	10		
	Bicarbonato de Sódio (8,4%)	Ampola	10		
	Cloreto de Potássio (19,1%)	Ampola	05		
	Cloreto de Sódio (20%)	Ampola	05		
	Deslanosídeo (0,2mg/dl)	Ampola	05		
	Diazepam (5mg/ml)	Ampola	05		
	Dobutamina, Cloridrato (12,5mg/ml)	Ampola	03		
	Dopamina, Cloridrato (5mg/ml)	Ampola	03		
	Etilefrina, Cloridrato (10mg/ml)	Ampola	05		
	Fenitoína Sódica (Hidantal) 50mg/ml	Ampola	05		
	Fenobarbital Sódico (100mg/ml)	Ampola	03		
	Fentanila, Citrato (78,5 + 50mcg/ml)	Frasco	03		
	Flumazenil (0,1mg/ml)	Ampola	03		
	Glicose (50%)	Ampola	05		
	Gluconato de Cálcio (10%)	Ampola	05		
	Haloperidol (5mg/ml)	Ampola	05		
	Heparina Sódica (5.000UI) EV	Frasco	02		
	Heparina Sódica (5.000UI) SC	Ampola	05		
	Hidralazina, Cloridrato (20mg/ml)	Ampola	03		
	Lidocaína, Cloridrato (SEM vasoconstritor) 2%	Frasco	01		
	Midazolam (5mg/ml)	Ampola	05		
	Nitroprusseto de Sódio (25mg/ml)	Ampola	02		
Noradrenalina (Norepinefrina) 2mg/ml	Ampola	05			
Sulfato de Magnésio (50%)	Ampola	05			
Suxametônio, Cloreto (500mg)	Frasco	02			

GAVETA 2					
	Material/Equipamento	Tamanho / Apresentação	Qtd. Padrão	Qtd. Utilizada	Qtd. Final Reposto/limpo
VIAS AÉREAS	Atadura (p/ fixação de tubo)	6 cm	02		
		8 cm	02		
	Cânula orofaríngea (Guedel)	Nº 1	01		
		Nº 2	01		
		Nº 3	01		
	Cateter de O2 tipo óculos	Infantil	02		
	Látex estéril	Grande	02		
	Lidocaína Spray (10%)	Frasco	01		
	Luva cirúrgica estéril	7,0	02		
		7,5	02		
		8,0	02		
	Máscara de O2 com reservatório	Infantil	01		
	Sonda de aspiração traqueal flexível	Nº 6	02		
		Nº 8	02		
Nº 10		02			
Umidificador	Padrão	01			
GAVETA 3					
	Material/Equipamento	Tamanho / Apresentação	Qtd. Padrão	Qtd. Utilizada	Qtd. Final Reposto/limpo
ACESSO VENOSO	Agulhas	12x4,5 / 25x7 40x12	05 (de cada)		
	Cateter para acesso periférico (jelco)	24 / 22 / 20 / 18	03 (de cada)		
	Eletrodos	Neo e Ped	10 (de cada)		
	Equipo (macrogotas)	Padrão	03		
	Equipo para bomba de infusão	Padrão	03		
	Esparadrapo	Rolo	01		
	Garrote	Padrão	01		
	Lâmina de bisturi	Nº 24	03		
	Lidocaína (1%) GEL	Tubo	01		
	Micropore	Rolo	01		
	Multivias (polifix)	Padrão	03		
	Pilhas para laringoscópio	Média	02		
	Seringas	3 / 5 / 10 / 20	03 (de cada)		
GAVETA 4					
	Material/Equipamento	Tamanho / Apresentação	Qtd. Padrão	Qtd. Utilizada	Qtd. Final Reposto/limpo
TOT + OUTROS	Compressas estéreis	Padrão	05		
	Dreno de Tórax	10	01		
		14	01		
		18	01		
	Fio Guia	Infantil	02		
	Tubo Endotraqueal	2,0	02		
		2,5	02		
		3,0	02		
		3,5	02		
		4,0	02		
		4,5	02		
		5,0	02		
		5,5	02		
		6,0	02		
6,5	02				
Observações:			Assinatura Enfermeiro		
			Nº do Lacre Colocado		

Anexo 06: Fluxograma A – ROTINA DE CONFERÊNCIA E TESTAGEM DO CARRO DE EMERGÊNCIA



Anexo 07: Fluxograma B – ROTINA DE CONFERÊNCIA E TESTAGEM DO CARRO DE EMERGÊNCIA DEPOIS DE UTILIZADO



Data	N° do Lacre	Turno	Teste do Equipamento								Material		Assinatura Enfermeiro
			Aspirador portátil	AMBU	O2	Desfibrilador cardioversor	Monitor Multi	Estetoscópio adulto	Laringoscópio	Oxímetro de pulso	Óculos de Proteção	GEL e eletrodos	
		<input type="radio"/> DIURNO <input type="radio"/> NOTURNO	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO										
		<input type="radio"/> DIURNO <input type="radio"/> NOTURNO	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO										
		<input type="radio"/> DIURNO <input type="radio"/> NOTURNO	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO										
		<input type="radio"/> DIURNO <input type="radio"/> NOTURNO	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO										
		<input type="radio"/> DIURNO <input type="radio"/> NOTURNO	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO										
		<input type="radio"/> DIURNO <input type="radio"/> NOTURNO	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO										

Mês/Ano de Referência: _____ Carro n°: _____

ANEXO 09: CHECK LIST DE VISITA TÉCNICA AUDITORIAS FARMACEUTICAS



SALA DE ESTABILIZAÇÃO

ITENS DE VERIFICAÇÃO	CONFORME	OBSERVAÇÕES
Armazenamento de medicamento em local adequado	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidência da segregação dos medicamentos de alta Vigilância nos locais de armazenamento (carro de emergência)	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Material ou medicamento em excesso	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias das listagens dos medicamentos Alto Vigilantes	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias, através entrevista que os colaboradores do setor possuem conhecimento sobre os medicamentos de alta vigilância	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias, através entrevista que os colaboradores do setor possuem conhecimento sobre os medicamentos com grafias e ampolas semelhantes	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Ausência de armazenamentos de cloreto de potássio no carro de emergência	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Medicamentos e soluções para administração identificados	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	

OBSERVAÇÃO PEDIATRICA

ITENS DE VERIFICAÇÃO	CONFORME	OBSERVAÇÕES
Armazenamento de medicamento em local adequado	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidência da segregação dos medicamentos de alta Vigilância nos locais de armazenamento (carro de emergência)	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Material ou medicamento em excesso	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias das listagens dos medicamentos Alto Vigilantes	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias, através entrevista que os colaboradores do setor possuem conhecimento sobre os medicamentos de alta vigilância	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias, através entrevista que os colaboradores do setor possuem conhecimento sobre os medicamentos com grafias e ampolas semelhantes	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Ausência de armazenamentos de cloreto de potássio no carro de emergência	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Medicamentos e soluções para administração identificados	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	

**Anexo 10: COMISSÃO DA FARMÁCIA: CHECK LIST DE VISITA TÉCNICA AUDITORIAS
FARMACEUTICAS**



OBSERVAÇÃO FEMININA		
ITENS DE VERIFICAÇÃO	CONFORME	OBSERVAÇÕES
Armazenamento de medicamento em local adequado	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidência da segregação dos medicamentos de alta Vigilância nos locais de armazenamento (carro de emergência)	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Material ou medicamento em excesso	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidências das listagens dos medicamentos Alto Vigilantes	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidências, através entrevista que os colaboradores do setor possuem conhecimento sobre os medicamentos de alta vigilância	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidências, através entrevista que os colaboradores do setor possuem conhecimento sobre os medicamentos com grafias e ampolas semelhantes	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Ausência de armazenamentos de cloreto de potássio no carro de emergência	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Medicamentos e soluções para administração identificados	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
OBSERVAÇÃO MASCULINA		
ITENS DE VERIFICAÇÃO	CONFORME	OBSERVAÇÕES
Armazenamento de medicamento em local adequado	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidência da segregação dos medicamentos de alta Vigilância nos locais de armazenamento (carro de emergência)	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Material ou medicamento em excesso	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidências das listagens dos medicamentos Alto Vigilantes	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidências, através entrevista que os colaboradores do setor possuem conhecimento sobre os medicamentos de alta vigilância	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidências, através entrevista que os colaboradores do setor possuem conhecimento sobre os medicamentos com grafias e ampolas semelhantes	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Ausência de armazenamentos de cloreto de potássio no carro de emergência	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Medicamentos e soluções para administração identificados	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	

**ANEXO 10: COMISSÃO DA FARMÁCIA: CHECK LIST DE VISITA TÉCNICA AUDITORIAS
FARMACEUTICAS**



SALA DE MEDICAÇÃO		
ITENS DE VERIFICAÇÃO	CONFORME	OBSERVAÇÕES
Material ou medicamento em excesso	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias das listagens dos medicamentos Alto Vigilantes	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias, através entrevista que os colaboradores do setor possuem conhecimento sobre os medicamentos de alta vigilância	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias, através entrevista que os colaboradores do setor possuem conhecimento sobre os medicamentos com grafias e ampolas semelhantes	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Ausência de armazenamentos de cloreto de potássio no carro de emergência	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Medicamentos e soluções para administração identificados	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
CONSULTÓRIO		
ITENS DE VERIFICAÇÃO	CONFORME	OBSERVAÇÕES
Armazenamento medicamentos em local adequado	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias de Amostra grátis	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias de preenchimento correto das etiquetas de multidoses/ almotolias	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
FARMÁCIA/ ALMOXERIFADO		
ITENS DE VERIFICAÇÃO	CONFORME	OBSERVAÇÕES
Evidencias, através entrevista que os colaboradores do setor possuem conhecimento sobre os medicamentos de alta vigilância	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias, através entrevista que os colaboradores do setor possuem conhecimento sobre os medicamentos com grafias e ampolas semelhantes	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Armazenamento medicamentos em local adequado	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias de sinalização nos medicamentos com vencimentos próximos na cor laranja	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	

Identificação dos medicamentos	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencia de registro diário de controle temperatura ambiente de geladeira que condiciona os medicamentos	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Segregação dos psicotrópicos e medicamentos de Alta Vigilância nos locais de armazenamento e geladeira	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias do local de medicamentos vermelho classificado como alta vigilância	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias do local de medicamentos amarelo classificado como alta vigilância	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias das listagens dos medicamentos Alto Vigilantes	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencia de identificação diferenciadas dos medicamentos com sons grafias e ampolas semelhantes	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias de amostras grátis	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	
Evidencias de preenchimento correto das etiquetas de multidoses/ almotolias	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> N/A	

DATA ___/___/_____

FAMACÊUTICO

11. ELABORAÇÃO/ REVISÃO/ APROVAÇÃO

DATA 21/10/2022

Elaboração

Diretoria da Alta Média Complexidade-DMAC Urgência Emergência:

- Babbie Sousa Rodrigues- Enfermeira da Área Técnica.

Responsável Técnicos- RT da UPA Norte:

- Marcia Pereira do Nascimento- Administrativa;
- Vinicius Gonçalves Lopes- Farmacêutico;
- Viviane Rosal F de Toledo-Enfermeira;
- Rosa Virginia Carneiro Duarte- Enfermeira do GPO.

Responsável Técnicos- RT da UPA Sul:

- Marinete Rodrigues de Araújo- Administrativa;
- Odonel Pereira dos Santos Junior-Farmacêutico;
- Sérgio Brito Reginaldo-Enfermeiro.

Responsável Técnicos- RT da UPA Taquaralto:

- Vanessa Pereira Carmo Silva- Administrativa;
- Leandro Pitaluga de Sousa;
- Adriana Borges A. Avelar-Enfermeira

<p>Validação:</p> <p>Marly Cristina Fernandes Coordenadora de Urgência e Emergência</p>	<p>Data: <u>29/05/2022</u></p>
<p>Aprovação</p> <p>Jelda Pinto Araújo Fernandes Sá Diretora de Média e Alta Complexidade</p>	<p>Data: __/__/__.</p>